



EX
PO
UL
BRA
2021

XXVII Salão de Iniciação Científica e Tecnológica



PANDEMIA DE COVID-19: ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DE ACADÊMICOS UNIVERSITÁRIOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL NO BRASIL

FRIDMAN, Isabela Zoppas¹; MACHADO, Amanda Maria Costi ¹; SILVEIRA, Eliane Fraga²; SOMMER, Jussara Alves Pinheiro²; SANTOS, Ana Maria Pujol Vieira².

Palavras-chaves: COVID-19, discente universitário, emprego, renda

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Em abril de 2020, durante o isolamento social, o governo brasileiro tomou medidas para atenuar o efeito da pandemia na economia, oferecendo um auxílio emergencial à população mais vulnerável. Neste grupo estão incluídos os trabalhadores informais, microempreendedores individuais e contribuintes individuais ou facultativos do INSS. O objetivo desta pesquisa foi analisar a situação socioeconômica dos acadêmicos de uma instituição privada em isolamento social durante o período inicial de Covid-19 no Brasil. Pesquisa de caráter descritivo com abordagem quantitativa junto ao corpo discente de uma universidade privada. O estudo ocorreu por meio da ferramenta "Google Forms" contendo questões objetivas e subjetivas, aplicadas no período entre junho e julho de 2020. Participaram da pesquisa 2.513 estudantes, sendo 67,93% do sexo feminino, em sua maioria de 20 a 24 anos, sendo predominantemente de etnia branca (72,18%). Sobre os dados socioeconômicos das famílias, a maioria reside com duas, três ou quatro pessoas (76,68%), com renda familiar de 2 a 3 salários-mínimos (41,7%). Sobre a situação de trabalho familiar, 407 pessoas afirmaram que ao menos um de seus familiares não conseguiu continuar com o trabalho autônomo devido as restrições do isolamento social, 824 disseram que pelo menos um de seus familiares continuou trabalhando no modo *Home office* e 325 tiveram algum familiar demitido. Com relação ao auxílio emergencial, 1222 estudantes relataram que foi deferido para pelo menos um de seus familiares, sendo em sua maioria no valor de seiscentos reais. O estudo indicou que a pandemia de COVID-19 teve impacto na vida dos acadêmicos e suas famílias. Familiares foram demitidos ou não puderam continuar com o trabalho autônomo, e a modalidade *Home office* ajudou várias famílias a se manterem estáveis. Foi relevante o acesso e uso de políticas públicas para manutenção do trabalho e renda dos alunos e suas famílias.

¹ Acadêmica do curso de Medicina na Universidade Luterana do Brasil – ULBRA.

² Professor orientador